



Montado de azinho

> Ponto de interesse

OS GROUS E O MONTADO

O grou (*Grus grus*) é uma ave pernalta que atinge 1m de comprimento e 2,20m de envergadura de asas. Nidifica no norte da Europa e desloca-se em bandos para sul, durante o inverno, para se estabelecer em grupos numerosos, junto de lagos e campos abertos. A zona fronteira de Ouguela representa uma das mais importantes áreas de invernada desta ave em Portugal. Aqui, onde a paisagem é plana e aberta, com montados de azinho de densidade intermédia e com pastagens naturais, centenas de grou (adultos e imaturos) encontram o local ideal para descansar e procurar alimento (sobretudo bolotas) e assim passarem um inverno ameno e seguro.

PR2
CMR

PERCURSO DOS GROUS



PERCURSOS EM NATUREZA

> Destaques

NATUREZA: o *habitat* principal é o montado de azinho aberto ou intermédio, com pastagens naturais de uso extensivo. Nas linhas de água sazonais, núcleos de tamujo (*Flueggea tinctoria*), um arbusto exclusivo dos cursos de água mediterrânicos do SO da Península Ibérica. Aves de rapina: águia-cobreira (*Circus gallicus*), o tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*), o milhafre-preto (*Milvus migrans*). Primavera: o abelharuco (*Merops apiaster*) e o alcaravão (*Burhinus oedipnemus*). No inverno: grou (*Grus grus*).

ARTESANATO: ferro forjado; flores de papel; objetos em cartão (arado, foice, pratos); louça de barro pintada à mão.

GASTRONOMIA: grãos com carne; azeitona (DOP). Doçaria (sericaia com ameixas, tosquiados, bolos amassados, nógados e tortilhas de amêndoa grão e gila).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem sentir durante o verão e ao piso enlameado ou mesmo alagado durante o inverno ou nos períodos de maior precipitação.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita



> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas. / Mantenha a distância de segurança das cercas elétricas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Campo Maior: +351 268 680 300

Posto Municipal de Turismo: +351 268 689 367

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 268 699 700

Informações anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 268 680 390

Bombeiros Voluntários: +351 268 686 227

Junta de Freguesia de São João Baptista: +351 268 688 860

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



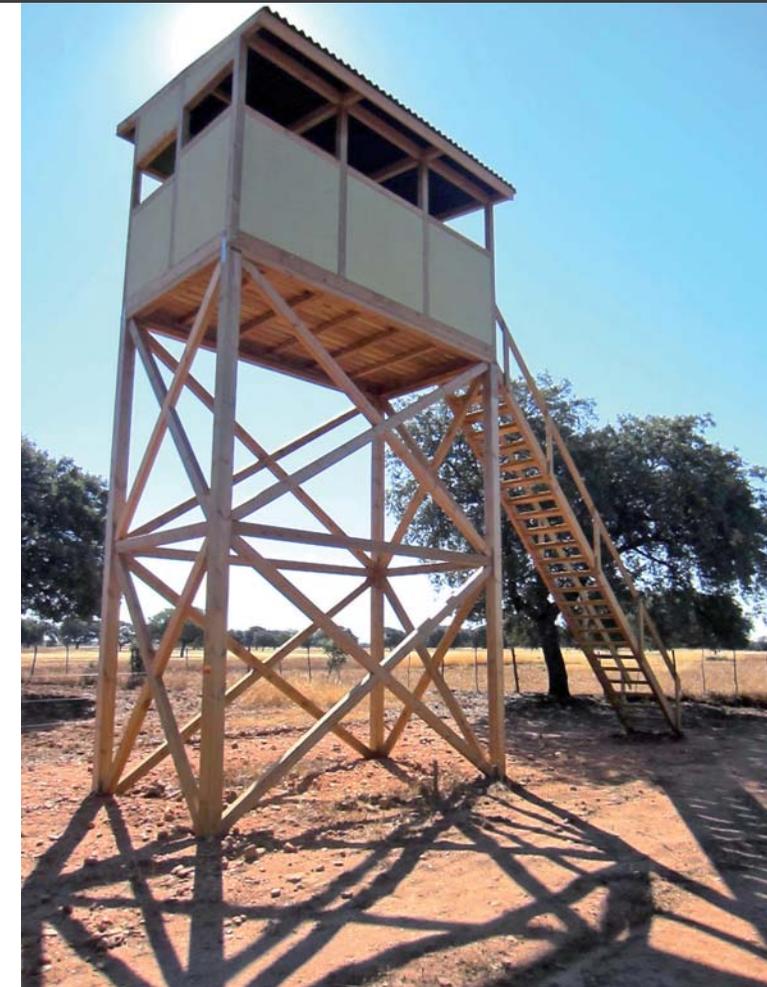
Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



Julho 2015 / 2500 exemplares



> Descrição do percurso



Grou (*Grus grus*). Bemvindo a um dos poucos locais do país onde os grou são regularmente avistados durante o seu período de invernada, do início de novembro ao final de fevereiro.

É um percurso linear que se desenvolve quase encostado à linha de fronteira, num dos pontos mais a este do território português, este percurso tem o seu início junto à igreja (séc. XVIII) do Santuário de N. Sr.ª da Enxara, já na margem esquerda do Rio Xévara.

Desenvolve-se ao longo de uma extensa área de montado pouco denso, em terreno praticamente plano. Esta rara configuração provoca, nos períodos do ano mais pluviosos, que as incipientes linhas de água temporárias criem situações de encharcamento dos solos por dificuldade de drenagem. O percurso desenvolve-se ao longo de um estradão em terra batida, mas, para facilitar a observação de aves, está dotado de um observatório.

De facto, é um percurso essencialmente dirigido para o *birdwatching*, atividade para a qual a época do ano, o equipamento, a discríção e o silêncio são fatores determinantes para o sucesso de qualquer sessão de observação.

É um dos poucos locais no país especialmente indicado para, entre novembro e fevereiro, observar grou, uma espécie invernante que se alimenta em áreas de montado aberto e plano.

A → B
linear

tipo de percurso

4.7 Km

distância

1.45^H

duração

subida
8 m

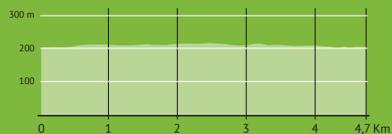
desnível acumulado

I
muito fácil
●○○○○

difficuldade

213^m
▲
201^m

altitude máx/mín



perfil de altimetria



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

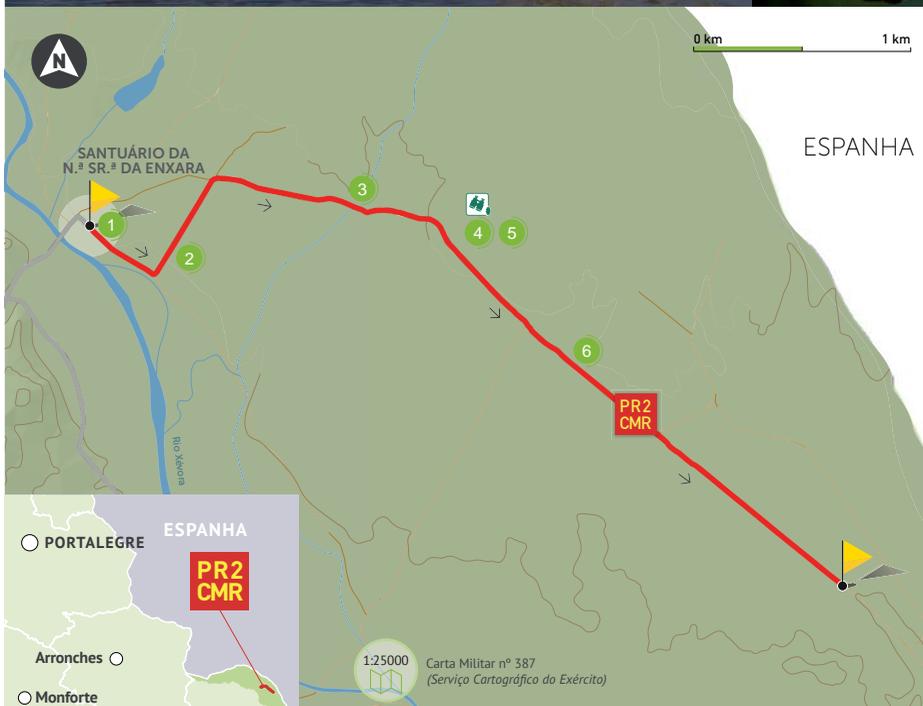
nível de dificuldade



Vegetação ribeirinha



Abelharuco (*Merops apiaster*)



> Pontos de interesse

- 1 Santuário de N. Sr.ª da Enxara
- 2 Avifauna
- 3 Vegetação ribeirinha
- 4 Observatório
- 5 Os grou e o montado
- 6 ZPE



Zona de Protecção Especial Campo Maior

São quase 9600ha de montado aberto e disperso, zonas agrícolas, principalmente para o cultivo de cereais e onde correm o Abridongo e o Xévara.

Área importante para a conservação e observação de aves estepárias - abetarda (*Otis tarda*) e sisão (*Tetrax tetrax*), também aqui ocorrem outras espécies de aves que merecem referência: abutre-preto (*Aegypius monachus*), milhafre-real (*Milvus milvus*) e peneireiro-cinzento (*Elanus caeruleus*). É uma importante área de invernada de grou (*Grus grus*).

Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água

- ▶ Início: Santuário de N. Sr.ª da Enxara, Ouguela (GPS: 39°04'51,21"N; 7°00'59,24"O)
Fim: próximo da Lagoa da Garrota, Ouguela (GPS: 39°04'04,26"N; 6°58'44,49"O)
- Sentido recomendado do percurso: Oeste - Este
- i Informação no local
- 🌿 Paisagem